

Relatório Conselho de Administração 2020

A) O ano de 2020 foi inevitavelmente marcado pela situação pandémica de COVID-19, cujas consequências acabaram por definir a actividade da Fundação José Saramago.

Apesar da situação, a Fundação organizou algumas actividades em formato virtual, que permitiram manter a ligação da instituição com os leitores e admiradores da Obra de José Saramago e com o público em geral.

Destas, destacam-se leituras de excertos de livros de José Saramago por escritores, actores portugueses e brasileiros, disponibilizadas na página Web da Fundação e nas redes sociais. Por outro lado, a Fundação disponibilizou o seu Auditório para concertos musicais, cuja receita reverteu na totalidade para os músicos e técnicos, tão afectados pela quase ausência de trabalho que resultou da pandemia.

Embora sem qualquer apoio público e com uma actividade diminuta, seguindo os princípios que José Saramago nos deixou e pelos quais nos norteamos, a Fundação não dispensou qualquer trabalhador, assumindo na totalidade os seus salários mensais e cumprindo com todos os seus compromissos para com todos eles. Seguindo as indicações das entidades de saúde, a Fundação esteve encerrada durante vários períodos de 2020, o que não impediu que fosse continuado o trabalho de preparação do programa do Centenário de José Saramago, que terá início, como definido desde o primeiro momento, no dia 16 de novembro de 2021.

B) Em resultado da situação que a pandemia nos trouxe, houve uma quebra de entradas e vendas na Fundação na ordem dos 75%, comparada com 2019. Esta quebra não foi, no entanto, acompanhada por uma diminuição nos subsídios e doações, como se constata no quadro abaixo:

Subsídios e Donativos	
<i>Direitos de Autor</i>	
Porto Editora	48,039.45
Willie Agency	120,856.67
Editorial Caminho / Leya	11,949.74
Editora Swacz	12,163.07
Guede Mertin	21.55
Ar de Filmes	10,000.00
	203,030.48
<i>Donativos</i>	
Amigos da Fundação	120.00
Porto Editora	66,000.00
Universidade Coimbra	4,306.85
Consignações IRS/IVA	1,134.72
	71,561.57
TOTAL	274,592.05

No que se refere aos gastos com pessoal, manteve-se o valor do ano anterior. Esta situação levou a que o prejuízo a 31 de dezembro de 2020 fosse de 138.099,65 Euros, um pouco acima do de 2019, o que se justifica, no fundamental, pela diminuição de vendas e de entradas, devendo este prejuízo ser levado à conta de resultados transitados.

Em consequência deste resultado negativo os Fundos Patrimoniais da Fundação passaram de 1.373.116,69 Euros, em 2019, para 1.235.017,04 Euros, a 31 de dezembro de 2020.

No primeiro semestre de 2021, a situação continuou a ser complicada para a Fundação, que, à semelhança do ano de 2020, continuou a manter as condições salariais dos trabalhadores, de novo sem ter recorrido a apoios públicos. Mais uma vez, teve as portas fechadas durante dois meses, fevereiro e março, reabrindo só em abril. Assim, as receitas da Fundação na primeira metade do ano continuaram a ser bastante baixas, quer no que respeita às vendas das lojas e da bilheteira, quer também ao nível dos apoios recebidos.

No entanto, espera-se uma retoma progressiva nos níveis de actividade e de rendimentos, estando a ser encarada e preparada com optimismo a comemoração do Centenário de José Saramago, que terá início a 16 de novembro de 2021 e se prolongará até ao fim do ano de 2022.

Assim, e atendendo ao facto de manter uma situação financeira confortável, é convicção da Administração que não está em causa a continuidade da Fundação José Saramago.

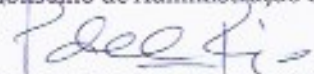
Apesar do resultado negativo a 31 de dezembro de 2020, é convicção da Administração da Fundação José Saramago que, com o fim da situação pandémica e com o impulso que resultará das celebrações nacionais e internacionais do Centenário de José Saramago, a situação irá reverter-se já no último trimestre de 2021, e que terá um grande desenvolvimento durante o ano de 2022.

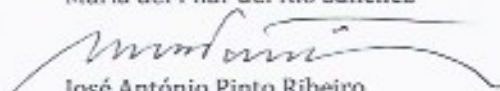
C) Em consequência da situação acima descrita, e apesar de o Conselho de Administração não auferir qualquer remuneração ou compensação financeira, a proporção entre os custos com o pessoal e a receita foi de 83,6%, o que, estamos certos, será corrigido no futuro.

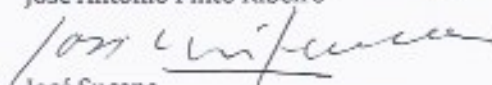
C) A Fundação José Saramago tem a sua situação regularizada junto da Autoridade Tributária e da Segurança Social.

Lisboa, 29 de outubro de 2021

O Conselho de Administração da Fundação José Saramago


María del Pilar del Río Sánchez


José António Pinto Ribeiro


José Sucena

Demonstrações Financeiras

2020

Balanço individual em 31/12/2020

Unidade Monetária (eur)

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	41 929,33	44 047,52
Activos Intangíveis	6	50 000,00	60 000,00
Investimentos Financeiros (F. Comp)	7	2 580,03	2 149,35
		94 509,36	106 196,87
Activo corrente			
Inventários	8	106 062,17	104 352,85
Créditos a receber	9	0,00	63 238,49
Estado e outros entes públicos	10	1 476,87	1 963,15
Outros activos correntes	11	239 187,53	197 388,62
Diferimentos	12	16 896,96	9 606,05
Outros instrumentos financeiros	13	240 723,70	435 022,60
Caixa e depósitos bancários	4	594 423,86	516 717,89
		1 198 771,09	1 328 289,65
Total do ACTIVO		1 293 280,45	1 434 486,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	2 184 726,49	2 184 726,49
Resultados Transitados	14	-811 913,54	-704 413,19
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	303,74	8 733,26
Resultado liquido do período	14 / 26	-138 099,65	-115 929,87
Total dos Fundos Patrimoniais		1 235 017,04	1 373 116,69
Passivo			
Passivo Corrente			
Fornecedores	15	12 141,01	16 210,33
Estado e outros entes públicos	10	9 663,63	8 633,88
Outros passivos correntes	16	36 458,77	36 525,62
		58 263,41	61 369,83
Total do Passivo		58 263,41	61 369,83
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 293 280,45	1 434 486,52

O Contabilista Certificado

Henrique Mira

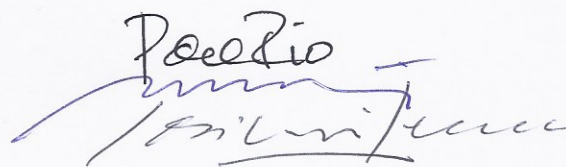


A Administração

Maria del Pilar del Rio Saramago

José António Pinto Ribeiro

José Élio Sucena



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

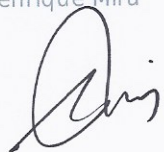
PERÍODO FINDO EM 31/12/2020

Unidade Monetária (eur)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2020	2019
Vendas	17	25 179,22	94 122,57
Serviços prestados	17	11 789,50	48 740,16
Subsídios, doações e legados à exploração	17	274 592,05	245 976,85
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	-22 420,66	-60 442,76
Fornecimentos e serviços externos	18	-90 699,76	-125 466,07
Gastos com pessoal	19	-266 339,10	-269 901,23
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	20	-37 488,78	-14 277,33
Aumentos/Reduções de justo valor	21	-4 502,90	-3 600,00
Outros rendimentos	17 / 22	1 461,36	4 225,36
Outros gastos	23	-19 688,50	-26 729,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-128 117,57	-107 352,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-15 595,09	-16 295,99
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-143 712,66	-123 648,27
Juros e rendimentos similares obtidos	17 / 24	5 613,01	7 869,36
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-138 099,65	-115 778,91
Imposto sobre rendimento do período		0,00	150,96
Resultado líquido do período		-138 099,65	-115 929,87

O Contabilista Certificado

Henrique Mira

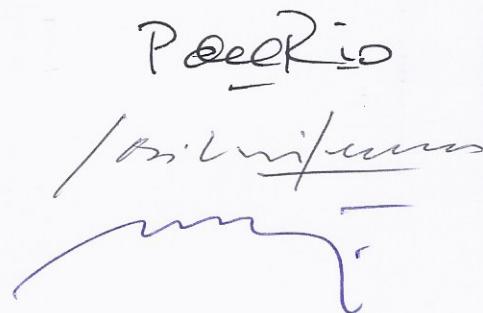


A Administração

Maria del Pilar del Rio Saramago

José António Pinto Ribeiro

José Élio Sucena



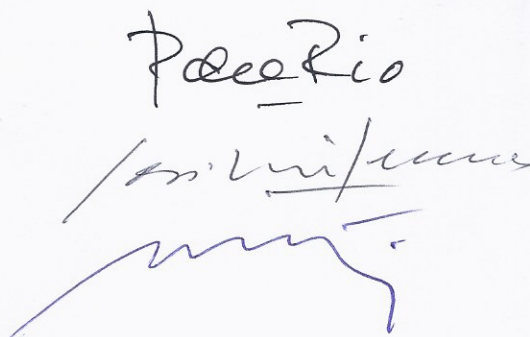
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2020 e em 31/12/2019

Movimentos do Período	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2020	1	2 184 726,49	-704 413,19	8 733,26	-115 929,87	1 373 116,69
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			8 429,52	-8 429,52		8 429,52
Transferências			-115 929,87		115 929,87	0,00
	2	0,00	-107 500,35	-8 429,52	115 929,87	0,00
Resultado Líquido do Período	3				-138 099,65	-138 099,65
Resultado Integral	4 = 2 + 3				-22 169,78	-138 099,65
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2020	6 = 1 + 2 + 3 + 5	2 184 726,49	-811 913,54	303,74	-138 099,65	1 235 017,04
Movimentos do Período	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2019	1	2 184 726,49	-515 253,01	8 733,26	-113 610,33	1 564 596,41
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-75 549,85			-75 549,85
Transferências			-113 610,33	0,00	113 610,33	0,00
	2	0,00	-189 160,18	0,00	113 610,33	-75 549,85
Resultado Líquido do Período	3				-115 929,87	-115 929,87
Resultado Integral	4 = 2 + 3				-2 319,54	-191 479,72
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2019	6 = 1 + 2 + 3 + 5	2 184 726,49	-704 413,19	8 733,26	-115 929,87	1 373 116,69

O Contabilista Certificado
Henrique Mira



A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Élio Sucena



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

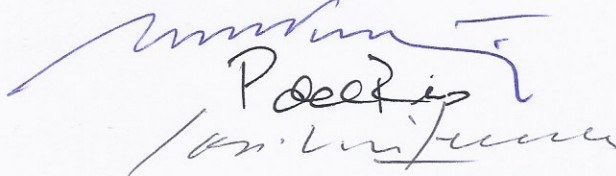
Valores expressos em Euros

RUBRICAS	Notas	ANOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes		77 875,77	137 725,52
Donativos		12 519,73	97 352,44
Legados		155 772,66	148 624,41
Juros e outros ganhos similares		-	-
Pagamento a Fornecedores		(118 876,32)	(214 255,54)
Pagamentos ao Pessoal		(265 183,20)	(271 615,84)
Juros e outros gastos similares		-	-
Caixa gerada pelas operações		(137 891,36)	(102 169,01)
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		486,28	250,20
Outros recebimentos / pagamentos		19 106,72	(62 480,10)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(118 298,36)	(164 398,91)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Fixos Tangíveis		(3 476,90)	(1 729,98)
Activos Intangíveis		-	-
Investimentos Financeiros (fundo de compensação)		(430,68)	(497,82)
Outros Activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e Rendimentos similares		5 613,01	7 869,36
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		1 705,43	5 641,56
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Redução de Capital e o instrumentos de Capital Próprio		-	(75 549,85)
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-	(75 549,85)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(116 592,93)	(248 988,63)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e Equivalentes no Início do Período		951 740,49	1 200 729,12
Caixa e Equivalentes no Fim do Período	4 / 13	835 147,56	951 740,49

O Contabilista Certificado
Henrique Mira



A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Élio Sucena

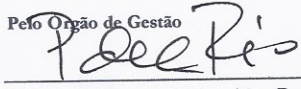


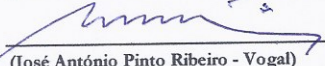
ANEXO À DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO
LISTA DAS DISTORÇÕES NÃO CORRIGIDAS

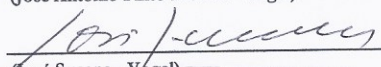
Entidade: FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO
Demonstrações financeiras do ano findo em 31 de dezembro de 2020

#	DESCRIÇÃO	EFEITO ATIVO	EFEITO PASSIVO	EFEITO RESULTADO	EFEITO OUTRAS RUBRICAS CAPITAL PRÓPRIO
A	DISTORÇÕES FACTUAIS				
1	Não utilização do princípio da Compensação em ativos e passivos	1 078,55	1 078,55		
2	Passivo não refletido nas contas (cartão de crédito)		127,47	-127,47	
3	Diferença no valor de "caixa" entre a contabilidade e as folhas de caixa	-575,45		-575,45	
4	Diferença na valorização do Fundo de compensação do trabalho	316,16		316,16	
5	Reconhecimento de gastos com formação como ativos fixos tangíveis	-324,72		-324,72	
	Total das Distorções Factuais	494,54	1 206,02	-711,48	0,00
B	DISTORÇÕES DE JULGAMENTO				
1	Falta de imparidade em outros devedores (ativo)	-386,71		-386,71	
	Total das Distorções de Julgamento	-386,71	0,00	-386,71	0,00
C	DISTORÇÕES PROJETADAS				
	Total das Distorções Projetadas	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DAS DISTORÇÕES	107,83	1 206,02	-1 098,19	0,00

Pelo Órgão de Gestão


(Maria del Pilar del Rio Sánchez - Presidenta)


(José António Pinto Ribeiro - Vogal)


(José Sucena - Vogal)

Anexo às Demonstrações Financeiras

2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1) DESIGNAÇÃO: FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO

1.2) SEDE: CASA DOS BICOS - Rua dos Bacalhoeiros, nº 10, Lisboa

1.3) A FUNDAÇÃO (Privada) tem como objecto promover o estudo e a difusão da obra literária e do pensamento do seu instituidor bem como da sua correspondência e espólio e respetiva preservação.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1) As demonstrações financeiras da Fundação José Saramago foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

-Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março - Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), alterado pelo DL 98/2015 de 2 de Junho

-Aviso n.º 676-B/2011, de 14 de março - Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), alterado pelo Aviso 8259/2015 de 29 de Junho

-Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho com a redação dada pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho - Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Setor Não Lucrativo

-Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo

2.2) Não foram derogadas disposições da Normalização Contabilística para as ESNL

2.3) As contas do Balanço e Demonstração de Resultados são comparáveis com as dos anos anteriores.

3. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1) Principais Políticas Contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (EUR).

b) Outras Políticas Contabilísticas

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta e a vida útil dos activos tangíveis é a seguinte:

Rubrica	Vida útil	Taxas
Edifícios e outras construções	10 anos	0% a 10%
Equipamento básico	4 a 10 anos	0% a 100%
Equipamento de transporte	4 anos	25%
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10 anos	0% a 100%
Equipamento Administrativo	4 a 10 anos	10% a 100%

Activos Intangíveis

Os activos intangíveis são amortizados à taxa anual de 10%

Instrumentos Financeiros

Créditos a receber e Outros Activos Correntes: As dívidas de Clientes e as de Outros devedores são registados pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

Passivos correntes: As contas a pagar, que não vencem juros, são registados pelo seu valor nominal.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis.

Inventários

As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição.

Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" e em "Outras passivos correntes".

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a empresa tem uma obrigação presente resultante de evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Imparidades

É efectuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado e sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificam atrasos significativos no pagamento e se torna provável que o cliente entre em situação de insolvência.

Contingências

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo as mesmas divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

Um activo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre as condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Réditos e especialização dos exercícios

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização.

Os custos e proveitos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

A Entidade continua a funcionar desempenhando as suas funções, não se antevendo quaisquer riscos para a continuidade da mesma.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Baseiam-se em estimativas, susceptíveis de sofrer ajustes/alterações as verbas referentes às estimativas de férias e subsídios de férias e a contratos referentes a Direitos de Autor, relativos ao ano em apreço mas ainda não concluídos

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe da rubrica Caixa e Depósitos Bancários era o seguinte:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.12.2020		31.12.2019	
	Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa:				
Numerário	847,52	847,52	2 364,96	2 364,96
Depósitos bancários:				
Depósitos à ordem	93 576,34	93 576,34	197 352,93	197 352,93
Depósitos a prazo	500 000,00	500 000,00	317 000,00	317 000,00
Totais	594 423,86	594 423,86	516 717,89	516 717,89

Os depósitos a prazo existentes em 31 de dezembro de 2020, no montante de quinhentos mil euros, encontram-se constituídos numa instituições de crédito nacional, vencendo juros a taxas de juro brutas compreendidas entre 0,6% e 1,8%

5. ACTIVO FIXO TANGÍVEL

Os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como as respectivas amortizações foram os seguintes:

Handwritten signatures and initials: "Dis", "Paco", and "MH".

31 de Dezembro 2019	Saldo Inicial 1.01.2019	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2019
Custo:						
Edifícios e outras construções	69 407,76					69 407,76
Equipamento básico	1 464,77	170,00				1 634,77
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	52 206,96	1 559,98				53 766,94
Outros activos fixos tangíveis	21 052,79					21 052,79
Activos fixos tangíveis em curso						0,00
	163 532,28	1 729,98	0,00	0,00	0,00	165 262,26
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	47 295,79	2 937,69				50 233,48
Equipamento básico	328,40			-253,14		75,26
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	46 834,92	3 358,30				50 193,22
Outros activos fixos tangíveis	1 312,79					1 312,79
	115 171,89	6 295,99	0,00	-253,14	0,00	121 214,74
Valor Líquido	48 360,39					44 047,52

Incluído na rubrica "Edifícios e Outras Construções", existe um banco em pedra, que não é objecto de amortização

31 de Dezembro 2020	Saldo Inicial 1.01.2020	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2020
Custo:						
Edifícios e outras construções	69 407,76					69 407,76
Equipamento básico	1 634,77					1 634,77
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	53 766,94	3 476,90				57 243,84
Outros activos fixos tangíveis	21 052,79					21 052,79
Activos fixos tangíveis em curso						0,00
	165 262,26	3 476,90	0,00	0,00	0,00	168 739,16
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	50 233,48	2 937,69				53 171,17
Equipamento básico	75,26					75,26
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	50 193,22	2 657,40				52 850,62
Outros activos fixos tangíveis	1 312,79					1 312,79
	121 214,74	5 595,09	0,00	0,00	0,00	126 809,83
Valor Líquido	44 047,52					41 929,33

6. ACTIVO INTANGÍVEL

Em 2020 não se registaram quaisquer movimentos nesta rubrica, com excepção da amortização obrigatória de 10% .

31 de Dezembro 2019	Saldo Inicial 1.01.2019	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2019
Custo:						
Propriedade Intelectual	100 000,00					100 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	100 774,14	0,00	0,00	0,00	0,00	100 774,14
Depreciações acumuladas:						
Propriedade Intelectual	30 000,00	10 000,00				40 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	30 774,14	10 000,00	0,00	0,00	0,00	40 774,14
Valor Líquido	70 000,00					60 000,00

31 de Dezembro 2020	Saldo Inicial 1.01.2020	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2020
Custo:						
Propriedade Intelectual	100 000,00					100 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	100 774,14	0,00	0,00	0,00	0,00	100 774,14
Depreciações acumuladas:						
Propriedade Intelectual	40 000,00	10 000,00				50 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	40 774,14	10 000,00	0,00	0,00	0,00	50 774,14
Valor Líquido	60 000,00					50 000,00

O valor reconhecido em propriedade intelectual é líquido da amortização de 10%, valor mínimo obrigatório a partir do período de 2016.

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os Investimentos financeiros, com o valor de 2.580,03 euros dizem respeito aos fundos de compensação do trabalho

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Inventários do balanço tinha o seguinte detalhe:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Mercadorias	106 062,17	104 352,85
Matérias-primas		
Produtos e trabalhos em curso		
Quantia escriturada	<u>106 062,17</u>	<u>104 352,85</u>

CMVMC	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Existências iniciais	104 352,85	107 140,30
Compras	24 129,98	57 655,31
Existências finais	106 062,17	104 352,85
Custo mercadorias vendidas	<u>22 420,66</u>	<u>60 442,76</u>

9. CREDITOS A RECEBER

	<u>31.12.2020</u>			<u>31.12.2019</u>		
	Clientes gerais	Grupo / relacion.	Total	Clientes gerais	Grupo / relacion.	Total
Clientes						
Clientes conta corrente	0,00		0,00	63 238,49		63 238,49
	0,00	0,00	0,00	63 238,49	0,00	63 238,49
	0,00	0,00	0,00	63 238,49	0,00	63 238,49

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica Estado e outros entes públicos, tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2019
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	1 476,87	1 963,15
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
	1 476,87	1 963,15
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		
Retenções Impostos sobre o Rendimento (IRS)	3 098,08	3 109,91
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 777,95	617,67
Segurança Social	4 787,60	4 906,30
	9 663,63	8 633,88

O valor de IRC a receber em 31 de dezembro de 2020 decorre da retenção de IRC aos juros dos depósitos bancários e aos rendimentos dos fundos de investimento, deduzido do valor a pagar relativo a tributações autónomas.

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

À data de 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de outros activos correntes tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2019
Outras Contas a Receber		
Pessoal	1 380,17	2 107,39
Devedores por acréscimos de rendimentos	190 309,20	164 067,44
Outros devedores	47 498,16	31 213,79
	239 187,53	197 388,62

12.DIFERIMENTOS

À data de 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de diferimentos tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2019
Diferimentos (Activo)		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	883,71	906,45
Despesas c/pessoal		6 380,45
Outros gastos a reconhecer	16 013,25	2 319,15
	16 896,96	9 606,05
Diferimentos (Passivo)		
Rendimento a Reconhecer		
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Rend. a Reconhecer - Outros	0,00	0,00
	0,00	0,00

13.OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

À data de 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de outros instrumentos financeiros tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2019
Potencialmente Favoráveis		
Fundos de investimento	240 723,70	435 022,60
	240 723,70	435 022,60

No final de 2020 o investimento era totalmente composto por obrigações do tesouro. Dada a sua natureza, este valor é considerado como equivalente de caixa, na Demonstração Individual de Fluxos de Caixa.

14. FUNDOS PATRIMONIAIS

À data de 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Fundos Patrimoniais tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2019
Dotação inicial do Fundador	300 000,00	300 000,00
Dotações Estatutárias do Fundador	1 631 717,84	1 631 717,84
Outras dotações do Fundador	253 008,65	253 008,65
Resultados Transitados	-811 913,54	-695 983,67
Outras Variações do Fundo Patrimonial	303,74	303,74
	1 373 116,69	1 489 046,56
Resultado Líquido	-138 099,65	-115 929,87
	1 235 017,04	1 373 116,69

15. FORNECEDORES

À data de 31 de Dezembro 2020 e 2019, a rubrica de fornecedores tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2020			31.12.2019		
	Gerais	Grupo / relacion.	Total	Gerais	Grupo / relacion.	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	12 141,01	0,00	12 141,01	16 210,33	0,00	16 210,33
	12 141,01	0,00	12 141,01	16 210,33	0,00	16 210,33

16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

À data de 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Outros Passivos Correntes tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2019
Pessoal	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	35 380,11	34 105,51
Outros credores	1 078,66	2 420,11
	36 458,77	36 525,62

17. RÉDITOS

Os réditos obtidos no período de 2020 e 2019 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2019
Réditos		
Vendas	25 179,22	94 122,57
Prestações de serviços	11 789,50	48 740,16
Juros	5 613,01	7 869,36
Legados e donativos	274 592,05	245 976,85
Outros	1 461,36	4 225,36
	318 635,14	400 934,30

Os valores relativos a legados e donativos reconhecidos no período de 2020 repartem-se em 203.030,48 euros relativos ao legado do Fundador (direitos de autor) e 71.561,57 euros de donativos obtidos de diversas entidades.

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos registados no período de 2020 e 2019 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2019
Fornecimentos e Serviços Externos		
Trabalhos especializados	26 329,01	23 663,95
Publicidade e propaganda	1 322,13	6 430,44
Vigilância e segurança	796,60	781,08
Honorários	50,00	0,00
Comissões	0,37	0,00
Conservação e reparação	1 182,99	3 107,20
Artigos para Oferta	0,00	49,16
Eventos	14 877,90	29 986,77
Serviços bancários	1 848,78	2 650,14
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	714,12	2 908,58
Livros e documentação técnica	303,99	131,02
Material de escritório	2 464,52	1 936,36
Combustíveis	1 485,84	2 161,30
Deslocações e estadas	3 566,19	9 299,00
Contencioso e Notariado	0,00	53,79
Rendas e alugueres	461,23	139,37
Comunicação	18 504,31	19 540,88
Seguros	694,38	657,81
Revista Blimunda	13 650,00	18 546,70
Despesas de representação	575,20	754,80
Limpeza, higiene e conforto	1 872,20	2 667,72
	90 699,76	125 466,07

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal registados no período de 2020 e 2019 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2019
Gastos com Pessoal		
Remunerações Órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	207 177,09	210 979,61
Encargos s/ remunerações	43 540,51	45 635,57
Outros	15 621,50	13 286,05
	266 339,10	269 901,23

Número médio de empregados - 8

20. PERDAS POR IMPARIDADE

As perdas por imparidade registadas no período de 2020 e 2019 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2019
Perdas por Imparidade		
Em Clientes	14 276,16	6 012,05
Em Outros Devedores	23 212,62	8 265,28
	37 488,78	14 277,33

21. AUMENTOS/REDUÇÕES DO JUSTO VALOR

As Reduções do Justo valor ocorridos nos Títulos de Dívida Pública em 2020 e 2019, discriminam-se como segue:

	31.12.2020	31.12.2019
Aumentos/Reduções do Justo Valor		
Aumentos do justo valor	110,40	515,20
Reduções do justo valor	-4 613,30	-4 115,20
	-4 502,90	-3 600,00

22. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos registados no período de 2020 e 2019 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2019
Outros Rendimentos		
Outros	1 461,36	4 225,36
	1 461,36	4 225,36

23. OUTROS GASTOS

Os outros gastos registados no período de 2020 e 2019 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2019
Outros Gastos		
Impostos	476,87	206,96
Correções relativas a períodos anteriores	14 998,04	4 919,13
Quotizações	1 212,00	1 212,00
Donativos		2 600,57
Outros não especificados	3 001,59	17 791,17
	19 688,50	26 729,83

24. JUROS E GASTOS SIMILARES OBTIDOS

Os outros Juros e rendimentos similares obtidos, decompõem-se como segue:

	31.12.2020	31.12.2019
Juros e rendimentos similares obtidos		
De depósitos a prazo e outras aplicações	5 613,01	7 869,36
	5 613,01	7 869,36

25. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

25.1) A nova realidade que se vive, no contexto da pandemia, designado por Covid-19, teve impactos significativos no período de 2020 e que se farão ainda sentir em 2021. A Fundação teve as suas portas encerradas durante dois meses e meio, e mesmo sem recorrido a qualquer apoio público manteve todas as condições salariais para todos os trabalhadores.

No primeiro semestre de 2021, a situação continuou a ser complicada para a Fundação, que, à semelhança do ano de 2020, continuou a manter as condições salariais dos colaboradores,

de novo sem ter recorrido a apoios publicos. Mais uma vez, teve as portas fechadas durante dois meses (Fevereiro e Março), reabrindo só em Abril.

Assim, as receitas da Fundação na primeira metade do ano, continuaram a ser bastantes baixas, quer no que respeita às vendas das lojas e bilheteira, quer mesmo a nível dos apoios recebidos.

No entanto, espera-se uma retoma progressiva nos níveis de actividade e de rendimentos, estando a ser encarada e preparada com optimismo a comemoração do centenário, que ocorrerá em 2022.

Assim, e atendendo ao facto de manter uma situação financeira confortável, é convicção da Administração, que não está em causa a continuidade da Fundação José Saramago.

25.2) As presentes Demonstrações Financeiras, foram autorizadas para emissão pela Administração no dia 14 de Outubro de 2021.

26. Outras Divulgações

Aplicação do Resultado Líquido do Período

O resultado líquido negativo do período, no valor de -138.099,65 euros, será aplicado em Resultados Transitados

À data do encerramento das contas a Entidade não apresenta quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social

O Contabilista Certificado
Henrique Mira



A Administração

Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Élio Sucena

